

## Monitor Mercantil – 05/07/2010

### Copa ofusca debate sobre doação de R\$ 5 bi ao Paraguai

<http://www.monitormercantil.com.br/mostranoticia.php?id=81528>

Coluna

S. Barreto Motta

Quando o Brasil estava na Copa do Mundo, muitos fatos importantes eram eclipsados pela futebol. No Estado do Rio de Janeiro, o governador Sérgio Cabral aprovou, sem vetos, lei que dará aos procuradores metade dos direitos de sucumbência. Ocorre que há causas de bilhões, nas quais os procuradores terão direito a boladas. Serão criados milionários da noite para o dia. Agora, espera-se que a população não pense apenas em eleição, mas dirija sua atenção também para outros temas relevantes. Nesta quarta-feira, por exemplo, será votada, no Congresso, doação de Lula ao Paraguai - com dinheiro do povo.

Aplica-se o termo "doação" porque o presidente resolveu mexer em um tratado que está em pleno vigor. E tratados, como se sabe, são complexos. Em geral negociados pelo Executivo, só valem após aprovação pelo Legislativo, tal sua importância. A questão refere-se aos royalties pagos aos vizinhos por conta da energia de Itaipu. É importante chamar-se atenção da sociedade porque, na audiência pública realizada na semana passada, a presença popular ou de deputados da oposição foi irrelevante. A doação está prestes a ser confirmada.

Maquiavelicamente, o tema foi posto em pauta em meio a importantes disputas futebolísticas. Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil, está acostumado a cutucar as autoridades. Na gestão anterior, advertiu ao governo sobre o apagão. Na atual, mostra a excessiva incidência de impostos e o crescente custo da energia, onerando a sociedade e elevando o Custo Brasil. Sobre a revisão do tratado, para muitos um verdadeiro gol contra, Sales adverte: "Causa estranheza que a imprensa brasileira não esteja cobrindo os debates no Congresso em torno da alteração do tratado de Itaipu. Se for aprovada a proposta do Governo Federal, os brasileiros terão que fazer uma doação adicional de US\$ 3,1 bilhões (R\$ 5,5 bilhões) aos paraguaios".

Para Sales, os argumentos do Governo Federal são falaciosos. Explica o presidente do Acende Brasil: "A tese oficial se baseia na idéia do "ajudar nossos vizinhos paraguaios, irmãos necessitados". Esquecem aqueles políticos que a grande ajuda ao Paraguai é dada pelo próprio Tratado de Itaipu, que possibilitou que o país se tornasse proprietário de 50% da usina sem que tivesse condições financeiras para tal. Esquecem também que o Brasil - que ainda tem regiões carentes do porte de vários "Paraguais" - não pode ser perdulário com seus escassos recursos para atender a pressões políticas oportunistas".

E conclui Sales: "Como já provado pela história recente, a ação da imprensa, promovendo a transparência, é capaz de dar condições à população para induzir o Congresso a votar a favor do Brasil e dos brasileiros". Trata-se de um importante libelo, com ampla análise crítica.